
Curso sobre Evaluación Ambiental Estratégica

Evaluación Ambiental Estratégica en Brasil

Santiago, 03 - 07 de octubre de 2011

-
- **Contexto de la EAE y Situación legal o reglamentaria de la EAE**
 - La Evaluación Ambiental é adoptada en Brasil en la década de 1980, en la forma de Evaluación de Impacto Ambiental vinculada ao licenciamento ambiental de proyectos (Ley 6938/81 e Resolución Conama 01/86, Constitución de la Republica 1988).
 - No hay un reglamento específico para EAE em nivel federal. Hay algunas experiencias de reglamento del EAE en nivel del estados como São Paulo, Bahia e Minas Gerais.
 - Hay otros instrumentos previstos em reglamentos ambientales con potencial de subsidiar toma de decisiones estratégicas : e.g. Zoneamento Ambiental, Plan Nacional de Recursos Hídricos e Planes de las Cuencas Hidrográficas (Ley 9433/97).
-

-
- **EAE em Brasil 1994-1998:** Tentativa de estructuración de um sistema de EAE pelo Consema de São Paulo (basicamente una propuesta de licenciamento ambiental de programas e planos de desarrollo). Gasoduto Brasil-Bolivia (La EAE fue motivada mas pela necessidade de subsidiar y justificar el empréstimo del BID). Sin embargo, fueram analisados aspectos de diversificación e integración energética, y impactos indirectos como la mejora de la calidad del aire, reducción del uso de leña, etc.
 - **EAE em Brasil 1999-2002:** El Ministério del Medio Ambiente (MMA) hizo um intento de introducir el instrumento de EAE para subsidiar la planificación sectorial com especial atención al sector energetico (petróleo e eletricidad), transport y uso de la tierra. Período marcado por iniciativas de capacitación sectorial de técnicos e gestores. Manual de Evaluación Ambiental Estratégica” (MMA, 2002).
-

-
- **EAE em Brasil 2003 – hoy:**
 - Recomendación de la Corte Federal de Cuentas (Acórdão 464/2004; 2516/2011): La adopción de EAE en la elaboración del Plano Plurianual (programación de inversiones por cuatro años) e en la planificación de políticas, planos e programas sectoriais.
 - Em 2006 se llevo a cabo intenso proceso de capacitación con MMA y integrada com otros ministérios (e.g. Minas y Energia, Transportes, Turismo).
 - Neste período, la aplicación esta centrada em planos e proyectos de petróleo, eletricidad, transport e turismo (BID).
-

| Projeto | Setor | Ano | Promotores | Informações Técnicas |
|--|---------------------|--------------|----------------------------|---|
| Bacia Araguaia-Tocantins | Energia Elétrica | 2002 | CEPEL – Eletrobrás | Desenvolvimento de metodologia para o planejamento da geração de hidroeletricidade com aplicação de estudo de caso na Bacia dos rios Araguaia e Tocantins. |
| Plano Indicativo 2003-2012 | Energia Elétrica | 2002 | CEPEL COPPE | Avaliação da viabilidade ambiental do Plano de acordo com critérios de sustentabilidade, considerando-se 3 níveis de análises: projetos, conjunto de projetos e o plano como um todo. |
| Complexo do Rio Madeira | Energia Elétrica | 2005 | FURNAS | Avaliação dos efeitos ambientais de longo prazo (mudanças significativas para designar mudanças em processos instaurados na região) físicos e institucionais associados à implantação e operação do complexo Hidroelétrico do Rio Madeira e a sustentabilidade do desenvolvimento decorrente. |
| Bacia de Camamu-Almada (2002-2003)-BA | Petróleo (upstream) | 2002 | Consórcio de Empresas | Subsidiar planejamento de investimentos de E&P em 5 blocos exploratórios concedidos, com especial atenção à cumulatividade de impactos ambientais dos projetos possíveis e orientações para o processo de licenciamento ambiental das possíveis alternativas de aproveitamento. |
| AAE do COMPERJ | Petróleo | 2007 | Petrobras | Avaliar os potenciais efeitos socioambientais da implantação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro e suas sinergias com outros projetos co-localizados, como o Arco Metropolitano e o PLANGÁS. |
| PRODETUR- SUL (2004) | Turismo | 2004 | BID – MTur | Análise dos impactos sócio-ambientais; medidas de monitoramento e controle dos impactos; e recomendações para a gestão ambiental do Programa (AAE programática) |
| Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável na Costa Norte | Turismo | 2006 | Mtur | Uso da AAE como suporte ao planejamento do desenvolvimento do turismo na região da Costa Norte (estados do Ceará, Piauí e Maranhão) a partir da avaliação das implicações ambientais associadas às opções de desenvolvimento do turismo, em discussão entre o Ministério do Turismo e os estados. |
| RODOANEL-SP | Transportes | 2004 | CONSEMA DER-SP | Viabilidade Ambiental x AIA CUMULATIVIDADE → subsídios para o licenciamento e identificação de possíveis conflitos. |
| Programa Rodoviário de Minas Gerais | Transportes | 2006 | Governo de Minas Gerais | Avaliar as implicações ambientais do Programa Rodoviário de Minas Gerais. |
| AAE no PPA federal | Planejamento | 2002 2006 | Ministério do Planejamento | Avaliar a uso da AAE como ferramenta de apoio à decisão em nível estratégico no processo de planejamento do desenvolvimento do País, considerando-se a perspectiva de visão integrada no território e as implicações ambientais de projetos co-localizados. |

Fonte: Teixeira (2008)

-
- Evaluación Ambiental Integrada de Cuencas Hidrográficas (2007): Metodología de evaluación ambiental prevista en lo Manual de Inventário del Setor Elétrico com el fin de identificar los impactos ambientales cumulativos y proponer medidas mitigación y compensación relativas a ejecución de una série de centrales hidrélectricas previstas para una cuenca hidrográfica. Vários estudios realizados pela Empresa de Planificación Energética del Ministério de Minas y Energia. Poca efectividad de los estudios desde una perspectiva estratégica.
-

-
- Plan Estratégico de la Cuenca de los Rios Araguaia e Tocantins (2008): realizado pela Agencia Nacional del Água, trata de minimizar o evitar futuros conflictos por el uso da água definindo diretrizes para su uso compatible com las distintas políticas setoriales (abastecimiento de água, la agricultura, la energia) y asegurar su uso sostenible.
 - También está en desarrollo el Plan Estratégico de la Margen Dereita del Rio Amazonas (en desarrollo).
-

-
- Recientemente, fue preparado pelo MMA un Guia de EAE para uso en el marco del Gobierno Federal. También hay un debate sobre a aprobación de um Decreto Interministerial para ordenar el uso desta guia (Ministério del Medio Ambiente y Ministério de Planificación e Gestión).
-

Muchas Gracias!

Volney Zanardi Junior

Director Departamento Gestión Estratégica
Ministério del Medio Ambiente - BRASIL
volney.zanardi@mma.gov.br
